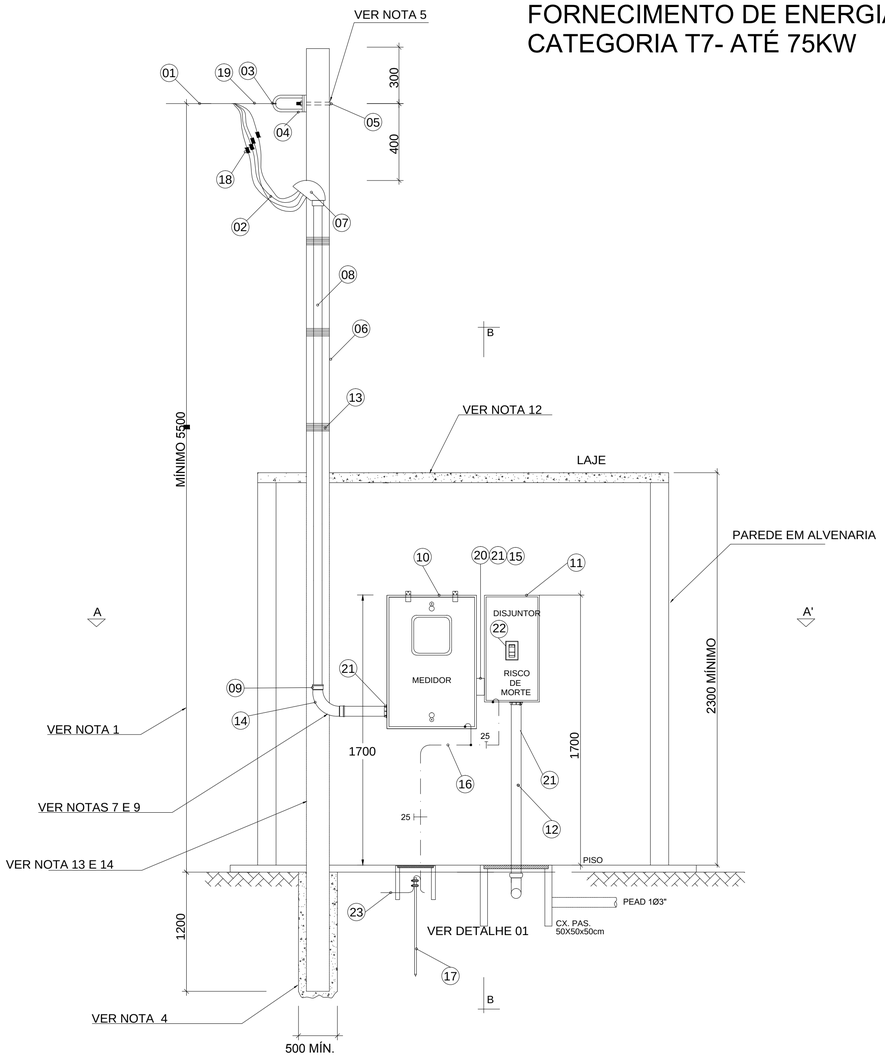
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM TENSÃO SECUNDÁRIA
CATEGORIA T7- ATÉ 75KW



ITEM	DESCRIÇÃO DE MATERIAL	UNIDADE	QUANT.	OBS
01	CONDUTOR DE ALUMINIO MULTIPLEX	m	v	E
02	CONDUTOR DE COBRE PVC 70º, 750V, 4#95mm²	m	v	C
03	SAPATILHA	pç	1	C
04	OLHAL AÇO GALVANIZADO P/ PARAFUSO Ø16mm	pç	1	C
05	PARAFUSO MÁQUINA Ø16mm DE COMPRIMENTO ADEQUADO (NOTA 5)	pç	1	C
06	POSTE DE CONCRETO ARMADO ALTURA MÍNIMA 7,0m (VER NOTA 13)	m	v	C
07	CABEÇOTE	pç	1	C
08	ELETRODUTO DE ENTRADA DE PVC RÍGIDO 85MM (Ø 3")	m	v	C
09	LUVA DE PVC RÍGIDO 85mm (Ø 3")	pç	1	C
10	CAIXA P/ MEDIDOR POLIFÁSICO PADRÃO ESCELSA (P-980-010), ATÉ 75KW	pç	1	C
11	CAIXA P/ DISJUNTOR TRIPOLAR TERMOMAGNÉTICO PADRÃO EDP (PT.RD.17.123) - ESCELSA - CORRENTE ATÉ 225A.	pç	v	C
12	ELETRODUTO DE SAÍDA DE PVC RÍGIDO	m	v	C
13	ARAME DE AÇO GALVANIZADO Nº 14 BWG	m	v	C
14	CURVA DE 90º DE PVC RÍGIDO 85mm (Ø 3")	pç	1	C
15	CONDUTOR DE COBRE XLPE 90º, CAMADA DUPLA ISOL.1,0KV-#95 mm²	m	v	C
16	CONDUTOR DE COBRE NÚ #25 mm2 (TABELA 1 - ESCELSA)	m	v	C
17	HASTE DE TERRA COMPRIMENTO MÍNIMO 2400mm	pç	2	C
18	CONECTOR APROPRIADO	pç	-	E
19	ALÇA PREFORMADA	pç	1	E
20	NIPLE DE PVC RÍGIDO 85mm (Ø 3")	pç	2	C
21	BUCHA E ARRUELA PARA ELETRODUTO 85mm²	pç	3	C
22	DISJUNTOR GERAL CAIXA MOLDADA 200A	pç	1	C
23	CONDUTOR DE COBRE NÚ #25 mm2	pç	1	C

V = QUANTIDADE VARIÁVEL
C = MATERIAL FORNECIDO PELO CONSUMIDOR
E = MATERIAL FORNECIDO PELA EDP-ESCELSA

NOTAS, RAMAL DE ENTRADA:

01 – AS DISTÂNCIAS MÍNIMAS DOS CONDUTORES AO SOLO SÃO INDICADAS NA NORMA ESCELSA;
02 – OS NÚMEROS DENTRO DO CÍRCULO REFEREM-SE AOS ITENS DA LISTA DE MATERIAL;
03 – AS COTAS SÃO DADAS EM MILÍMETRO;
04 – CONCRETAR TOTALMENTE A BASE DO POSTE NO SOLO;
05 – O PARAFUSO PODERÁ SER SUBSTITUÍDO POR CINTA GALVANIZADA;

07 – NÃO SERÁ PERMITIDA A COBERTURA DO ELETRODUTO APÓS A LIGAÇÃO DO CONSUMIDOR;
08 – DEVERÁ SER DEIXADA UMA PONTA MÍNIMA DE 80CM EM CADA CONDUTOR PARA FACILITAR A LIGAÇÃO DA PROTEÇÃO E MEDIÇÃO, E 1,5M PARA CONFECÇÃO DO PINGADOURO;
09 – O ELETRODUTO DEVERÁ FICAR APARENTE ATÉ A ENTRADA DA CAIXA DO MEDIDOR E DISTANTE 1CM DO MURO;
10 – AS CAIXAS DO MEDIDOR E DO DISJUNTOR DEVERÃO SER FIXADAS NA PAREDE COM BUCHAS E PARAFUSOS E NUMA PROFUNDIDADE QUE SUAS TAMPAS POSSAM SER REMOVIDAS;
11 – OPCIONALMENTE, A ENTRADA DE ENERGIA PODERÁ SER FEITA PELA PARTE SUPERIOR DA CAIXA DE MEDIÇÃO, EM AMBOS OS CASOS DEVERÁ SER APLICADO SILICONE OU MATERIAL SIMILAR P/ VEDAÇÃO DA MESMA;
12 – A LAJE DE COBERTURA DO PADRÃO DEVERÁ APRESENTAR INCLINAÇÃO DE 2%, ESPESSURA 6CM.
13 – DIMENSÕES PARA POSTE DE CONCRETO SEÇÃO CIRCULAR E POSTES DE SEÇÃO QUADRADA OU RETANGULAR DEVERÁ SEGUIR AS NORMAS DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA.
14 – O POSTE DEVERÁ ESTAR APARENTE PELO MENOS ATÉ A LIGAÇÃO.
15 –NÃO SÃO PERMITIDAS EMENDAS NOS CONDUTORES DO RAMAL DE ENTRADA .

NOTAS GERAIS

1 – CONDUTORES ACIMA DE 10 mm2 SERÃO CABOS.

2 – O CÓDIGO DE POSTURA MUNICIPAL DEVE SER OBSERVADO QUANDO NA CONSTRUÇÃO DO PADRÃO DE ENTRADA, VISANDO PRESERVAR O PASSEIO PÚBLICO (CALÇADA CIDADÃ) GARANTINDO AO MESMO, DESOBSTRUÇÃO POR POSSÍVEIS OBSTÁCULOS.

3 – TODO CONDUTOR NEUTRO DEVERÁ SER IDENTIFICADO NA COR AZUL CLARO E QUANDO SUBTERRÂNEO, A CLASSE DE ISOLAMENTO DO MESMO SERÁ DE 1000V.

4 – OS FUSÍVEIS SERÃO OBRIGATORIAMENTE DE AÇÃO RETARDADA, COM CONTATOS DE FACA TIPO NH, QUANDO SE TRATAR DA PROTEÇÃO GERAL DO CONSUMIDOR.

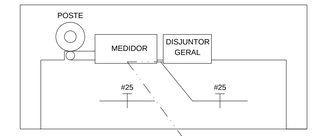
5 – OS DISJUNTORES DEVERÃO SER MONOPOLARES, BIPOLARES OU TRIPOLARES, NÃO PERMITINDO-SE O USO DE DOIS OU TRÊS DISJUNTORES MONOPOLARES ACOPLADOS MECANICAMENTE.

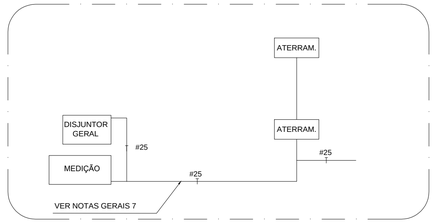
6 – CAIXAS DE DISTRIBUIÇÃO DEVERÃO SER EXECUTADAS PELO EXECUTOR DA OBRA.

7 – A HASTE DE ATERRAMENTO DA CAIXA DE MEDIÇÃO NÃO DEVE SER UTILIZADA COMO ESCOAMENTO PRINCIPAL DE OUTROS SISTEMAS DE PROTEÇÃO.

MALHA DE TERRA

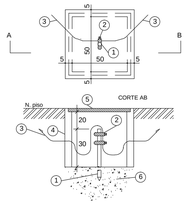
s/escala





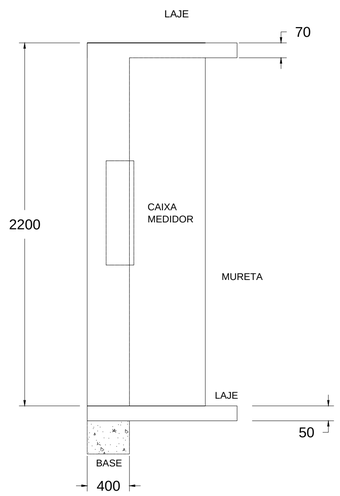
ESQUEMA DE LIGAÇÃO DE ATERRAMENTO

DETALHE 01 - HASTE DE TERRA



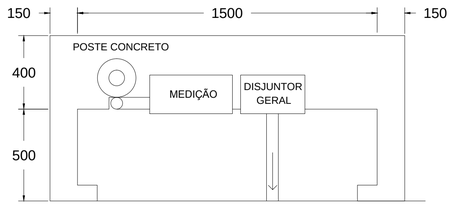
LISTA DE MATERIAIS

1 - Haste cobreada 5/8"x2,4m tipo copperweld.
2 - Conector p/ haste cobreada 5/8". (usar 2 conectores).
3 - Cabo de cobre nú 25mm² aterramento ESCELSA.
4 - Cx. em concreto 50x50x50cm por 5cm de expessura.
5 - Tampa em concreto armado.
6 - Drenagem no fundo com brita n° 01.



CORTE - BB

s/escala



CORTE - AA

FELIPE DE BRITO AURELIO
COORDENADOR ELETRICISTA
ENGENHEIRO ELETRICISTA
CREA ES 13366/D

Vitor Damasceno Sales
Engenheiro Eletricista
CREA MG – 165022/D

Nº.	DESCRIÇÃO	RESP.	DATA
05			
04			
03			
02			
01			

REVISÃO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDU
SEDU
GERÊNCIA DE REDE FÍSICA ESCOLAR
epc

TÍTULO: **REFORMA DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**
EEEF JOSE DE CALDAS BRITO

ENDEREÇO: RUA CAPITÃO JOSÉ MARIA, S/N – ARACA – LINHARES – ES CEP.: 29901455

PRANCHA: ELÉTRICA		PROJETO: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	
SUBSECRETÁRIO ESTADUAL: AURÉLIO MENEGELLI RIBEIRO			
GERENTE DA GERFE: MARCELO AMORIM GONÇALVES		ESCALA: INDICADA	UNIDADE: METRO
COORDENADOR GERAL: EDSON DE OLIVEIRA PIRES		CREA-MG: 64866/D	VISTO:
COORDENADOR ELETRICISTA EPC: FELIPE DE BRITO AURÉLIO		CREA-ES: 013366/D	VISTO:
AUTOR PROJETO: VITOR DAMASCENO SALES		CREA-MG: 165022/D	VISTO: 201300890
RESPONSÁVEL TÉCNICO: VITOR DAMASCENO SALES		CREA-MG: 165022/D	VISTO: 201300890
ARQUIVO: L3LIN03-02-EL-R00.dwg		DESENHO:	VISTO:
REFERÊNCIA: PADRÃO DE ENTRADA DE ENERGIA DETALHES DE MONTAGEM			FOLHA: 02/03
FORMATO: A1	OBSERVAÇÕES:	DATA: AGOSTO/2019	VISTO: REVISÃO: R00